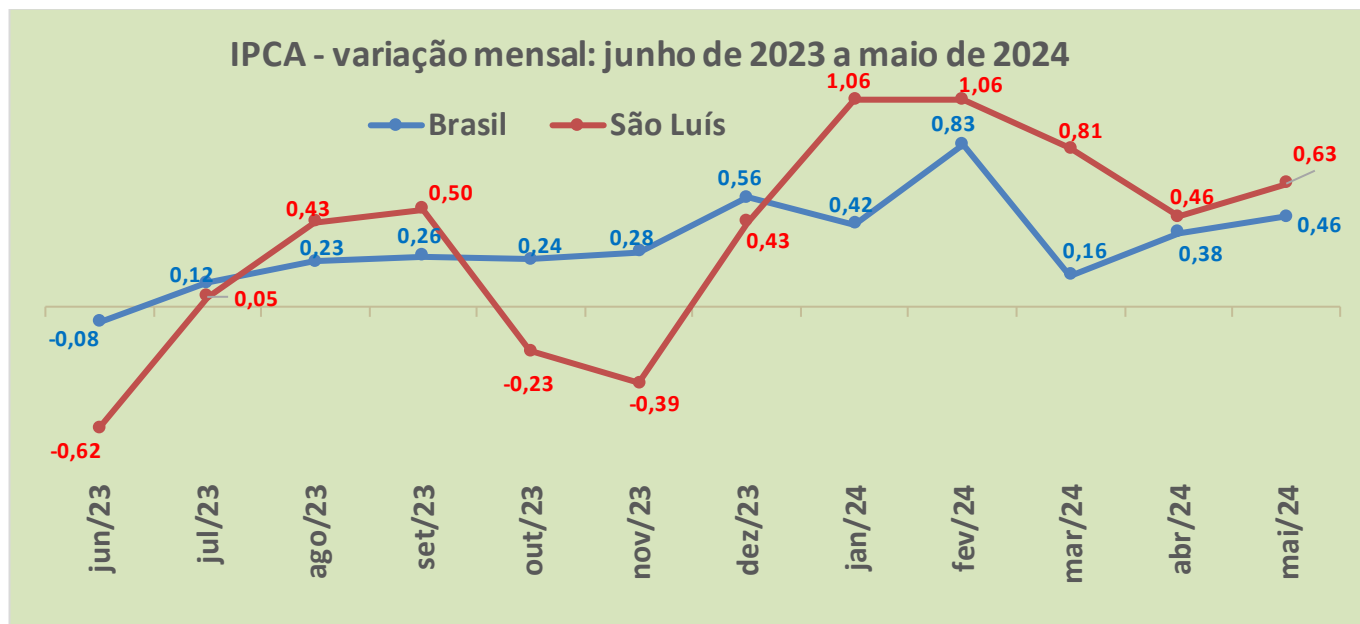


## Inflação de São Luís no mês de maio/24 (0,63%) acelerou em relação ao mês anterior (0,46%)

Esse índice de 0,63% ficou acima da média geral do Brasil (0,46%); isso se repete desde o início do ano



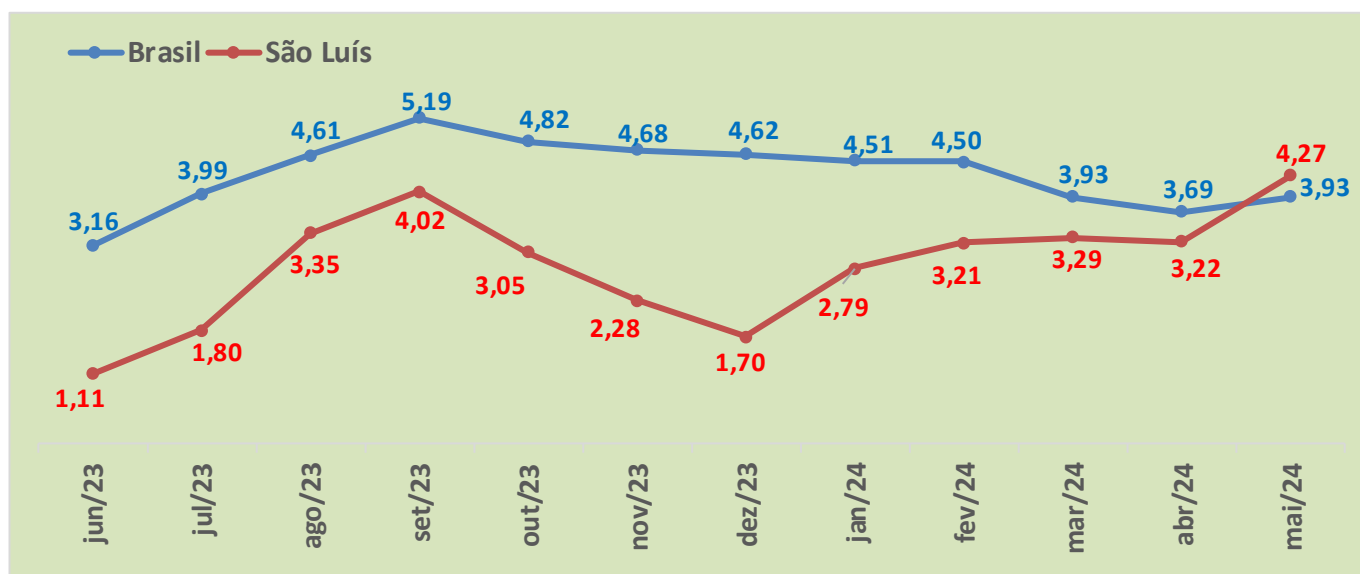
A inflação do município de São Luís, calculada pelo IBGE, através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), no mês de maio/24, foi de 0,63%, apresentando aceleração quando se compara com o ocorrido no mês imediatamente anterior, abril/24, quando a inflação tinha sido menos elevada: 0,46%. Dentre as 16 regiões de pesquisa do IBGE, em 15 delas houve quadro inflacionário e São Luís teve a 2ª maior variação percentual de preços. A maior alta de preços ao consumidor foi detectada na região metropolitana (RM) de Porto Alegre: 0,87%. Nessa RM, somente **alimentação e bebidas** teve alta de 2,63% e **transportes**, 0,74%. A única deflação foi observada no município de Goiânia: -0,06%.

São Luís iniciou o ano de 2024 com taxas elevadas de inflação, inclusive, para todos os meses de 2024, a alta de preços ao consumidor de São Luís tem mantido-se acima da média do Brasil. O índice do acumulado nos 5 primeiros meses do ano atingiu a casa de 4,09%, acima da média do Brasil (2,27%). São Luís detém até o mês de maio a maior inflação acumulada em 2024 dentre as 16 áreas territoriais onde o IBGE faz o levantamento de preços ao consumidor. A menor inflação acumulada no ano até o momento foi observada no município de Rio Branco: 1,40%. A inflação acumulada em São Luís nos últimos 12 meses, de junho de 2023 a maio de 2024, atingiu a cifra de 4,27%, ao passo que a do Brasil, 3,93%. Nessa base de comparação temporal, a inflação acumulada em São Luís está abaixo apenas do que foi calculado para quatro recortes territoriais: RMs de Belo Horizonte (5,07%) e de Belém (4,57%) e das capitais Aracaju (4,73%) e Brasília (4,27%). A menor inflação acumulada em 12 meses até o momento foi observada no município de Goiânia (2,69%).

O Banco Central do Brasil (BACEN) opera com meta inflacionária para o ano de 2024 cujo centro da mesma está na ordem de 3,00% e, o teto, 4,50%. Podemos inferir, pois, que o IPCA de São Luís acumulado em 12 meses (4,27%) está acima desse centro (3,00%), todavia abaixo do teto (4,50%). O IPCA do Brasil acumulado em 12 meses (3,93%) está também acima do centro da meta (3,00%), e, da mesma forma que em São Luís, abaixo do teto (4,50%) operado pelas autoridades monetárias.

No Brasil, depois de vários meses com curva em queda ininterrupta de inflação acumulada em 12 meses, em maio/24, houve uma mudança de rota, fazendo com que houvesse aumento nessa forma de ver os números do

IPCA no tempo. Desde outubro de 2023 que, a inflação acumulada de 12 meses, vinha em queda ininterrupta. São Luís, por outro lado, tem movimento de constante ascensão de preços acumulados em 12 meses desde janeiro de 2024, apresentando apenas uma leve variação da curva apontada para baixo em abril/24, mas que, em maio/24, voltou a crescer positivamente.



Em todos os 9 grupos de despesa que compõem o IPCA houve comportamento inflacionário, sendo que 3 deles foram responsáveis por 74,6% (3/4) da inflação de São Luís no mês de maio/2024. Em primeiro lugar, o grupo de despesa que mais impacto teve para causar inflação em São Luís foi **alimentação e bebidas** (0,97%; 0,25 ponto percentual de impacto), sendo esse grupo sozinho foi responsável por cerca de quase 40% (39,7%, mais exatamente) pela inflação de 0,63%. Esse grupo, sempre se enfatiza, é o de maior peso no cálculo do IPCA, posto que o orçamento das famílias na média em geral tem nessa componente de gastos parcela mais relevante do que os outros 8 grupos de despesa. Houve uma aceleração na alta de preços nesse grupo de despesa em São Luís no mês de maio (0,97%) frente ao mês anterior (0,06%). No Brasil, média ponderada de variação de preços das 16 regiões de pesquisa do IBGE, houve alta de preços ao consumidor de 0,62% no grupo **alimentação e bebidas** e foi, também o de maior impacto no cálculo do IPCA. Em São Luís, no mês de maio, os subitens de alimentação que mais contribuíram para a inflação nesse grupo de despesa foram: tomate (+5,11%; nos meses de abril e março, as altas foram mais significativas, +16,47% e +23,51%, respectivamente), alguns tipos de carne, como contrafilé (+3,94%) e costela (+2,62%), frutas como melão (+11,79%) e melancia (+6,17%), batata inglesa (+19,83%; maior variação percentual dentre 113 subitens que apresentaram aumento de preços ao consumidor no mês de maio), leite em pó (+3,17%; +1,13% no mês de abril), cebola (+4,02%; produto que vem acompanhando as elevadas variações de preço nos últimos meses na média geral do Brasil) e café moído (+3,23%; em março, 6,37%). Por outro lado, é importante destacar que alguns subitens com peso no cálculo do IPCA dentro desse grupo, tiveram queda de preço no mês de maio, em São Luís, com grande destaque para o item pescados (-0,69%) e os subitens arroz (-0,64%; no mês anterior, -3,09%), frango inteiro (-3,07%) e frango em pedaços (-1,52%).

O grupo de despesa **saúde e cuidados pessoais** (0,92%; 0,12 p.p. de impacto), depois de no mês anterior ter sido o de maior impacto para a inflação de São Luís, em maio, continuou tendo forte impacto para a alta de preços ao consumidor nessa região de pesquisa de São Luís. No mês de maio, os subitens com alta de preços ao consumidor que mais influência tiveram para esse comportamento inflacionário no referido grupo de despesa foram: perfume (+3,43%; aliás, foi o subitem, dentre os 113 com elevação de preços ao consumidor, aquele que mais influência teve para a inflação de São Luís), medicação como hipotensores/hipocolesterolêmicos (+1,06%; no mês anterior,

*Informativo para a Mídia*

+6,16%), dentista (+1,58%), artigos de maquiagem (+3,33%), produto para barba (+2,88%) e absorvente higiênico (+2,64%).

O grupo de despesa **transportes** (0,57%; 0,10 p.p. de impacto), uma vez mais contribuiu para a alta de preços em São Luís. Os subitens que mais forte impacto tiveram na composição final da inflação foram a gasolina (+1,04%; no mês anterior, +1,95%), conserto de automóvel (+2,50%; mesma variação do mês de abril), passagem aérea (+9,52%), emplacamento e licença de veículos (+0,82%) etc..

O grupo **vestuário** (0,79%; no mês anterior, 0,97%) teve a 3ª mais alta taxa de inflação dentre os 9 grupos de despesa componentes do IPCA. Contribuíram para o quadro inflacionário, de modo mais intenso, os itens roupa masculina (+0,88%; no mês anterior, +1,70%), roupa feminina (+0,59%) e roupa infantil (+0,38%).

Dos subitens cujos preços são acompanhados sistematicamente pelo IBGE, em São Luís, no mês de maio/24, dentre os cerca de 113 com variação de alta, aqueles com maior força de impacto tiveram para impor uma inflação de 0,63% foram, por ordem de poder de influência: perfume (+3,43%), energia elétrica residencial (1,68%), gasolina (1,04%), conserto de automóvel (+2,50%), tomate (+5,11%), contrafilé (3,94%), melão (+11,79%) e batata inglesa (+19,83%).

Grupos de Despesa	Variação Mensal (%)		Impacto (p.p.)	
	abr/24	mai/24	abr/24	mai/24
<b>Índice Geral</b>	0,46	0,63	0,46	0,63
<b>Alimentação e Bebidas</b>	0,06	0,97	0,02	0,25
<b>Habitação</b>	-0,02	0,43	0,00	0,06
<b>Artigos de Residência</b>	-0,33	0,20	-0,01	0,01
<b>Vestuário</b>	0,97	0,79	0,06	0,05
<b>Transportes</b>	0,91	0,57	0,17	0,10
<b>Saúde e Cuidados Pessoais</b>	1,39	0,92	0,18	0,12
<b>Despesas Pessoais</b>	0,28	0,03	0,02	0,00
<b>Educação</b>	0,11	0,09	0,01	0,00
<b>Comunicação</b>	0,58	0,58	0,02	0,02

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, refere-se às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange, ao todo, 16 regiões: as dez principais regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju, além de Brasília. São Luís foi incorporado no Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC) do IBGE a partir de maio de 2018. Para o cálculo do índice do mês de maio de 2024, foram comparados os preços coletados no período de 1º a 29 de maio de 2024 (mês de referência) com os preços vigentes no período de 29 de março a 30 de abril de 2024 (mês base).

**Superintendência Estadual do IBGE no Maranhão**

**Seção de Disseminação de Informações**

**11 de junho de 2024**

